Atuaçao do setor de zoonose nas regiões para o combate à Leishmaniose

Autor(res)

Miriam Alexandrino Vilar Pais
Joao Pedro Aleixo Malta

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

Este estudo é uma revisão de literatura e tem como objetivo compreender os impactos da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) na saúde pública com foco nos programas de nacionais de vigilância, prevenção e controle da doença nas regiões. A leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, é uma doença causada por um protozoário intracelular obrigatório pertencente à família Trypanosomatidae, gênero Leishmania. É transmitida pela picada de flebotomíneos fêmeas infectadas e está amplamente distribuída em todo o mundo. No Brasil, a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) coexiste com a doença humana e os cães são seu reservatório doméstico. O estudo pode ser classificado de natureza básica, com abordagem qualitativa, com caráter investigativo e o procedimento para alcançar as informações necessárias foi a revisão de literatura. A literatura aponta que sua transmissão ocorre através da picada de fêmeas do inseto vetor infectado, denominado flebotomíneo e conhecido popularmente como mosquito palha, tatuquiras, birigui, dentre outros. Por esse motivo, o uso de medidas de prevenção, como produtos repelentes aos insetos ou vacinas anti-leishmaniose visceral canina, bem como o uso de telas finas em canis, são importantes para reduzir os impactos dessa zoonose. Por outro lado, o manejo correto e ético do animal doente é essencial para evitar que esse se torne uma fonte de infecção potencial e, portanto, um risco para saúde de outros animais e seres humanos.